



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Maus Tratos Na Infância E Sua Influência No Desenvolvimento Do Sistema Límbico

**Autores:** MARCO ANTÔNIO DA CROCE (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), MILENA MORAES (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), AMANDA HEDEL KOERICH (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), CAROLINE TOMCZAK (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), MAURÍCIO KONIG LUZ (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), THAINÁ STOLFI (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), MARIANA FORMIGHIERI SCHINETZKY (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), LAURA MARTENS FISCHER (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), ISRAEL FARIAS SILVA (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), MATHEUS FELIPE KUHN URNAU (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), JOÃO PEDRO SOLIANI ANGST (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), JOANA RADALLE BIASI (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), GUILHERME BASSO GETELINA (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), GUILHERME AUDINO (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), GIOVANA SCUSSEL (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF))

**Resumo:** O sistema límbico compreende estruturas como hipocampo, giro do cíngulo, amígdala entre outras. Está envolvido em aspectos que tangem o comportamento, memória e emoções, sendo influenciado por acontecimentos externos, sobretudo na infância. Investigar como os maus tratos na infância afetam o neurodesenvolvimento do sistema límbico, uma região do telencéfalo crucial para a regulação emocional, memória e comportamento, como também suas áreas de conexões. Busca-se compreender as alterações neurobiológicas associadas a experiências adversas ou traumáticas na infância. Estudo descritivo, retrospectivo, utilizando os descritores em Ciência da Saúde (DeCs) em língua inglesa: 'Trauma' OR 'Child Abuse' OR 'Stress Disorders' OR 'Post-Traumatic' OR 'Early Life Stress' OR 'Childhood Trauma' AND 'Limbic System' OR 'Hippocampus' OR 'Amygdala' AND 'Brain Development' OR 'Neurodevelopmental Disorders' OR 'Emotional Regulation' AND 'Magnetic Resonance Imaging' OR 'Neuroimaging', nos motores de busca do PubMed e Scielo. Foram selecionados artigos completos em língua inglesa publicados nos últimos 15 anos, com pacientes entre 2 e 18 anos ou adultos que sofreram maus tratos na infância. Estudos demonstraram a existência de um volume hipocampal reduzido presente em crianças vítimas de maus-tratos, sugerindo a possibilidade de prejuízos na função do hipocampo nesses indivíduos. Crianças expostas à violência tiveram menor ativação hipocampal durante a codificação em ensaios envolvendo rostos irritados do que crianças sem exposição à violência. Ademais, uma meta-análise que incluiu 12 estudos demonstrou que os indivíduos expostos a maus-tratos na infância, em relação aos indivíduos não expostos, apresentaram volumes de substância cinzenta significativamente menores no giro orbitofrontal/temporal superior direito, estendendo-se para a amígdala, ínsula, giros parahipocampal e temporal médio, e nos giros frontais inferior-esquerdo, pós-central esquerdo e temporal médio direito. Tal associação é ainda apoiada por trabalhos com Ressonância Magnética em pessoas que sofreram maus tratos na infância, encontrando ativações fora do comum nas regiões órbito-fronto-límbicas. Ademais, a hiperresponsividade da amígdala direita e da ínsula a expressões faciais negativas tem sido observada em crianças maltratadas, juntamente com menor ativação orbitofrontal em indivíduos que sofreram abuso físico na infância, indicando um déficit em suas habilidades emocionais. Os maus tratos no período da infância estão associados a alterações tanto da estrutura quanto funcionais do sistema límbico e em suas áreas adjacentes. Essas modificações podem indicar que a hiperresponsividade límbica e os volumes hipocampais reduzidos podem ser a intersecção entre as situações de adversidade vividas na infância e o desenvolvimento de distúrbios emocionais.